

Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em
 Informações Geográficas e Estatísticas A I

DESIGN INSTRUCIONAL
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 15	1,0 cada	16 a 25	0,5 cada	26 a 35	1,0 cada	36 a 70	2,0 cada
Total:30,0						Total:70,0	
Total:100,0							

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização da prova, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto da prova após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início da mesma. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar a prova, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Contra o estigma da pobreza

O livro **'Vozes do Bolsa Família – Autonomia, dinheiro e cidadania'** traz pesquisa que mergulha no universo dos beneficiários do programa do governo

5 Durante os protestos de junho, alguns cartazes pediam a revogação do direito de voto dos beneficiários do programa Bolsa Família (BF). Tratava-se de um eco dos preconceitos veiculados nas redes sociais depois das eleições de 2010, segundo os quais Dilma só se elegera por causa dos votos das famílias beneficiárias, alegação fartamente desmontada por analistas eleitorais. É provável, contudo, que o BF tenha contribuído para a perda de influência de políticos que aproveitavam a dependência de eleitores extremamente pobres para formar clientelas com favores eventuais e personalizados, financiados com recursos públicos. O caráter universalista e regular do BF despersionifica o benefício e o transfere do registro da caridade pessoal para o campo da institucionalidade de Estado.

10 A desinformação não se restringe ao campo das paixões políticas. Empresários já manifestaram a opinião de que o BF reduz a procura por empregos e dificulta a contratação, como se desconhecêssem que o valor máximo do benefício é bem inferior ao salário mínimo e que quase metade dos beneficiários é de trabalhadores por conta própria. Alguns estudos mostram, ao contrário, que o BF tem um efeito muito positivo sobre o emprego, ao animar mercados locais de bens e serviços de baixa renda. Também há indícios de que o programa contribuiu para a redução da migração de regiões pobres para grandes cidades, mas o *deficit* de capacitação dos beneficiados não lhes permitiria disputar vagas oferecidas, por exemplo, pela indústria paulista caso forçados à migração.[...]

15 Os autores do livro *Vozes do Bolsa Família...* partem da hipótese de que os mitos que culpam o acaso ou os próprios pobres pela pobreza secular herdada legitimam a indiferença dos ricos e humilham os pobres até levá-los à resignação ou, mais raramente, à violência. No Brasil, o predomínio de uma visão liberal que culpa os pobres por sua pobreza tem raízes históricas profundas. Seus antecedentes são os estereótipos que taxaram homens livres e pobres como vagabundos depois da Abolição, e que estigmatizavam o escravo como preguiçoso, leniente, lascivo e que, portanto, só trabalharia sob a coerção mais absoluta.

20 A força dos estigmas produziu várias consequências políticas. Primeiro, vetou ou limitou políticas voltadas a reformar os arranjos estruturais que reproduzem a pobreza. Esses arranjos resultam

da privação histórica do acesso à terra, à moradia e a oportunidades de capacitação política, econômica e educacional de grande maioria da população brasileira. Segundo, legitimou ações que mitigavam os efeitos da pobreza através da caridade, mantida no registro do favor a quem é culpado por seu próprio destino e, paradoxalmente, incapacitado de mudá-lo. Terceiro, emudeceu os pobres que internalizaram a imagem depreciativa e os colocou em situação de dependência pessoal do favor, enfraquecidos como sujeitos de direitos e incapacitados de mudar sua situação. Enfim, a ausência de reparação institucional, a carência de capacitações e a internalização da humilhação se reforçaram mutuamente para reproduzir a pobreza.

60 O BF, por sua vez, transfere o registro da pobreza (e sua atenuação) do campo da caridade pessoal para a esfera da responsabilidade institucional e do direito à cidadania substantiva, ou seja, parte do reconhecimento institucional de uma dívida social e inicia o processo de habilitação de cidadãos. É diferente do assistencialismo tradicional porque, primeiro, assegura regularmente o atendimento de necessidades básicas sem as quais qualquer direito à cidadania é puramente formal. Segundo, exige a contrapartida da frequência escolar e, de fato, reduz o trabalho infantil, a repetência e a baixa escolaridade nas famílias beneficiadas, um arranjo central da reprodução da pobreza e subcidadania. Terceiro, a transferência de dinheiro aumenta a responsabilidade individual e confere uma autonomia mínima antes desconhecida pelas mães beneficiárias.[...]

70 Os autores defendem que a ampliação dos direitos de cidadania seria reforçada se as prefeituras não se limitassem a cadastrar as beneficiárias mas criassem canais de interlocução e controle social do programa. Afinal, o BF não assegura nem a solução do problema da pobreza nem a formação de uma cultura de cidadania ativa, embora seja o primeiro passo indispensável para ambas. Seu principal efeito, argumentam, não é o de superar o círculo vicioso da pobreza, mas iniciar um círculo virtuoso dos direitos, em que a expansão de um direito dá origem a reivindicações por outros direitos, em uma luta pelo reconhecimento da legitimidade de novas expectativas. Se estiverem certos, os filhos das famílias beneficiárias não apenas terão mais capacitações que os pais para cruzar as portas de saída do programa. Nos protestos de rua e de campo no futuro, portarão os cartazes que os pais estiveram incapacitados de escrever.

BASTOS, P.P.Z. Contra o estigma da pobreza. **Carta Capital**. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/economia/vozes-da-pobreza-1525.html>>. Acesso em: 26 set. 2013. Adaptado.

1

A referência a alguns cartazes presentes nas manifestações de junho deste ano, no primeiro parágrafo, tem como objetivo acentuar a seguinte contribuição do livro resenhado:

- (A) propor compreensão acerca dos principais movimentos da juventude pobre.
- (B) responder a um conjunto de visões consideradas preconceituosas sobre a pobreza.
- (C) enfatizar a exclusão de setores populares em decorrência do analfabetismo.
- (D) indicar o choque de gerações vivenciado entre beneficiários do Bolsa Família.
- (E) ressaltar a necessidade da ampliação de vagas nas escolas públicas de periferia.

2

As características apontadas pelo texto como principais para assegurar a institucionalização do Bolsa Família são o

- (A) atendimento universal e a regularidade do benefício
- (B) pagamento de dívida social e o assistencialismo pontual
- (C) reforço dos mercados locais e o incentivo à migração
- (D) combate à corrupção e a mobilização eleitoral
- (E) cadastramento personalizado e o predomínio da visão liberal

3

De acordo com o autor do texto, um efeito do Bolsa Família no processo eleitoral pode ter sido o seguinte:

- (A) sucesso garantido da candidata do governo que o instituiu como política.
- (B) ampliação das bases de sustentação da bancada ruralista no Congresso.
- (C) perda de influência daqueles que se aproveitam da pobreza extrema.
- (D) inclusão de setores vulneráveis no programa em troca de apoio irrestrito.
- (E) manutenção da lógica do clientelismo na contratação de cabos eleitorais.

4

Uma das vantagens apontadas pelo livro resenhado no texto, em relação ao funcionamento do programa BF, é a responsabilização individual, que teria a possibilidade de romper arranjos estruturais de reprodução da pobreza através das gerações.

Dois elementos primordiais, presentes no 5º parágrafo, que garantem essa reprodução são:

- (A) pouca aptidão para o trabalho e informalidade
- (B) violência no campo e resignação pessoal
- (C) voto de cabresto e descrença individual
- (D) baixa escolaridade e trabalho infantil
- (E) favorecimento eleitoral e desinformação

5

A estratégia utilizada na defesa do ponto de vista exposto no quarto parágrafo pode ser sintetizada da seguinte forma:

- (A) sustentação de ideia geral baseada em evidências
- (B) narrativa histórica de casos pessoais
- (C) apoio na apresentação de ideias contraditórias
- (D) explicitação de hipóteses plausíveis e alternativas
- (E) elaboração de um dilema a partir de enumeração

6

Em “Segundo, legitimou ações que **mitigavam** os efeitos da pobreza através da caridade, mantida no registro do favor” (l. 52-54), a palavra em destaque pode ser substituída, mantendo o sentido global da frase, por:

- (A) acreditavam
- (B) intensificavam
- (C) atribuíam
- (D) rejeitavam
- (E) abrandavam

7

No trecho “estigmatizavam o escravo como preguiçoso, leniente, lascivo e que, portanto, só **trabalharia** sob a coerção mais absoluta” (l. 42-44), a forma verbal destacada tem o papel de

- (A) reiterar a polidez própria ao gênero textual adotado.
- (B) indicar um fato histórico considerado provável pelo autor.
- (C) manifestar um distanciamento do autor em relação ao conteúdo.
- (D) ressaltar frequência na circulação de imagens negativas.
- (E) destacar a duração pontual de uma ação no passado.

8

Um exemplo do texto em que a palavra destacada estabelece sentido de hipótese está em:

- (A) “É provável, **contudo**, que o BF tenha contribuído para a perda de influência de políticos.” (l. 8-10)
- (B) “o **deficit** de capacitação dos beneficiados não lhes permitiria disputar vagas oferecidas, por exemplo, pela indústria paulista **caso** forçados à migração.” (l. 29-31)
- (C) “e que, **portanto**, só trabalharia sob a coerção mais absoluta.” (l. 43-44)
- (D) “o BF não assegura nem a solução do problema da pobreza nem a formação de uma cultura de cidadania ativa, **embora** seja o primeiro passo indispensável para ambas.” (l. 85-88)
- (E) “Seu principal efeito, argumentam, não é o de superar o círculo vicioso da pobreza, **mas** iniciar um círculo virtuoso dos direitos, em que a expansão de um direito dá origem a reivindicações por outros direitos.” (l. 88-92)

9

No trecho “**Seus** antecedentes são os estereótipos que taxaram homens livres e pobres como vagabundos depois da Abolição, e que estigmatizavam o escravo como preguiçoso” (l. 39-42), o vocábulo destacado estabelece vínculo entre a palavra “antecedentes” e uma expressão que a precede.

Essa expressão é:

- (A) os autores
- (B) o acaso
- (C) pobreza secular
- (D) indiferença dos ricos
- (E) predomínio de uma visão liberal

10

A língua oferece recursos de criação de palavras que, embora não constem dos dicionários, servem para expressar noções novas, muitas vezes agregando um julgamento ou opinião, a partir da palavra que serviu de base.

O exemplo do texto que configura esse tipo de criação, voltado para a construção de uma crítica, está em:

- (A) beneficiárias (l. 7)
- (B) universalista (l. 13)
- (C) capacitação (l. 29)
- (D) subcidadania (l. 77)
- (E) legitimidade (l. 93)

11

A expressão isolada por vírgula é empregada claramente para reforçar um ponto de vista do autor do texto no seguinte exemplo:

- (A) “Durante os protestos de junho, alguns cartazes pediam a revogação do direito de voto dos beneficiários do programa Bolsa Família” (l. 1-3)
- (B) “não lhes permitiria disputar vagas oferecidas, por exemplo, pela indústria paulista caso forçados à migração” (l. 29-31)
- (C) “Primeiro, vetou ou limitou políticas voltadas a reformar os arranjos estruturais que reproduzem a pobreza” (l. 46-48)
- (D) “Enfim, a ausência de reparação institucional, a carência de capacitações e a internalização da humilhação se reforçaram mutuamente para reproduzir a pobreza” (l. 60-63)
- (E) “exige a contrapartida da frequência escolar e, de fato, reduz o trabalho infantil” (l. 73-75)

12

“Seu principal efeito, **argumentam**, não é o de superar” (l. 88-89).

No exemplo acima, a oração intercalada em destaque tem a função de assinalar que a(o)

- (A) fala não pertence ao autor
- (B) afirmação exige ressalva
- (C) explicação é indispensável
- (D) raciocínio parte da observação
- (E) argumento não é decisivo

13

O mecanismo da concordância verbal contribui para a coesão e para o entendimento dos textos, porque garante que os termos a que se referem os verbos possam ser facilmente resgatados pelo leitor, mesmo quando enunciados em períodos diferentes.

O exemplo do texto em que a concordância permite identificar o sujeito de um verbo, presente em outro período, é:

- (A) “É provável, contudo, que o BF tenha contribuído para a perda de influência” (l. 8-9)
- (B) “Também há indícios” (l. 26-27)
- (C) “Primeiro, vetou ou limitou políticas voltadas a reformar os arranjos estruturais” (l. 46-47)
- (D) “a transferência de dinheiro aumenta a responsabilidade individual” (l. 77-79)
- (E) “os cartazes que os pais estiveram incapacitados de escrever” (l. 98-99)

14

A construção do sentido do trecho abaixo se apoia em um jogo de palavras que envolve os complementos verbais destacados.

“Seu principal efeito, argumentam, não é o de superar **o círculo vicioso da pobreza**, mas iniciar **um círculo virtuoso dos direitos**” (l. 88-91)

Nesses complementos, o núcleo (“círculo”) é idêntico, enquanto os adjuntos adnominais são diferentes.

Essa diferença sugere principalmente uma oposição entre sentidos caracterizados como:

- (A) negativo x positivo
- (B) abstrato x concreto
- (C) possível x utópico
- (D) coletivo x individual
- (E) passado x presente

15

As proparoxítonas recebem, por regra, acento gráfico.

Um exemplo de palavra do texto acentuada por esse motivo é:

- (A) contribuído
- (B) caráter
- (C) através
- (D) hipótese
- (E) indispensável

LÍNGUA INGLESA

Text I

Better Living Standards

April 16, 2013

Despite discussion to the contrary, the best available economic evidence suggests that immigration expands the economic opportunities and incomes of Americans and helps reduce the budget deficit.

Recent research suggests that immigration raises wages and lowers prices for consumers throughout the economy. For American business owners, immigrants are both new sources of customers and employees, helping to expand production using American resources and know-how in sectors ranging from farming to technology. For American workers, the data suggest that rather than competing for identical jobs, immigrants tend to work alongside and in support of American workers, creating more and better job opportunities.

Results from recent cutting-edge economics research on the impact of immigration on wages show small but positive effects of immigration on American wages as a whole. The evidence becomes more mixed, though, when looking at specific groups of workers. While some studies show large negative impacts of immigration on low-skill workers, other estimates find that immigration raises the wages of all US workers, regardless of education. As further evidence supporting the second set of findings, one study that examines a period of rapid immigration finds that immigrants do not cause declines in wages, even among less-skilled residents.

Most studies also find that over time immigrants improve the finances of programs like Social Security and can actually help reduce the budget deficit.

And these are only the direct measured effects of immigration on individual wages, employment and the budget. Immigrants, particularly higher-skilled immigrants, start more businesses and participate in scientific and other research at higher rates than native-born Americans. These other findings hint at additional potential benefits of more immigration, including increases in innovation that could help boost overall economic growth. The high fraction of innovative Silicon Valley start-ups founded by immigrants are an important example of this point.

These potential additional boosts to economic growth are not necessary to make a case for more immigration. The evidence on the direct effects of immigration — higher wages, lower prices and net taxes — shows that immigration raises standards of living for Americans.

Text II

Comments from readers of Text I

1. April 17, 2013 at 7:03 p.m., Florianopolis - SC - Brasil
Comment sent by U. N.

The experience of field research in LA while living in the US gave me two insights in support of the thesis defended by the researchers.

First, even poor campesinos from El Salvador can prosper in the US. They send their kids to school, learn English as a second language, start a small business or do work shunned by Americans.

The question is why a poor El Salvadorean can become a valuable citizen in the US and not in his native country? The US economic and social systems are set up to provide opportunity for immigrants to prosper. Immigration is the engine of growth and prosperity of the American economy.

The second argument is counterfactual. Countries closed to immigration lag behind those opened to foreign skill and knowledge. Take the case of Brazil. In the 19th century, many predicted Brazil would become a world power along with the US.

The US became a major world superpower and Brazil continues to be an emerging market with a sub par educational system and illiterate population. There are many reasons and factors that could explain Brazil's backwardness. One, however, stands out. The country is closed to immigration, even badly needed high skilled foreign professionals in dynamic sectors of the economy.

The Brazilian economy in 2013 is stagnated with the lowest rate of labor productivity among the BRICS. Lack of qualified foreign workers + poor quality of schools are the MAIN factor preventing Brazil to become a developed country in this century.

2. April 17, 2013 at 9:42 a.m., Dover - NJ - USA
Comment sent by T. McK.

I really wish these writers would look at real jobs and real industries. However the data looks overall, certain jobs that were once routinely done by lower middle class workers, such as gardening, waiting at table, construction labor and so on, are almost all done by immigrants, especially illegals. And part of the reason is the poor enforcement of wage laws, and the existence of a cash economy. It may be that these jobs are now forever changed, but since we have such poor opportunities for the working class, it seems a shame to lose a class of work that had formerly been available.

For decades now, the elites (economists and social thinkers of all sorts) have told us that globalization will bring benefits. And it has, to them. But we have lost much of what provided a way of life for working folks, each time promising them that it will get better.

3. April 17, 2013 at 9:22 a.m., Dayton - Ohio - USA
 Comment sent by J. I.

50 I don't see how the authors' data support their case, in large part because they've neglected a critical issue-- precisely what kind of immigration are we talking about?

55 If immigration law requires that immigrants be paid a fair wage, have the right to vote and enjoy legal protections against abusive workplaces, and these are truly enforced, then yes, it's reasonable to expect that immigrants would indeed boost living standards for both native-born and immigrant Americans alike.

60 But if immigrants are instead brought in as low-wage replacements for American workers, not allowed the right to vote or forced to ten or more years to gain it, and especially if employers have control over their visas and work situations, then living standards are
 65 severely damaged for both immigrants and native-born Americans, that is for everyone but the 0.1% wealthiest Americans who benefit from cheap labor.

Available at: <<http://www.nytimes.com/roomfordebate/2013/04/16/the-economics-of-immigration/expanded-immigration-improves-living-standards>>. Access on: Sept. 4th, 2013. Adapted.

16

The author's main claim in Text I is that

- (A) higher standards of living in the US have attracted more immigrants from neighboring countries.
- (B) American salaries have risen because of the low-skilled immigrants that have left the US.
- (C) the increase of immigrant population in the USA has benefitted the economy and created more job opportunities.
- (D) the additional influx of immigrant workers and professionals had a positive impact on the educational standards of Americans.
- (E) more businesses and high-technology enterprises take advantage of undereducated workers moving into the US.

17

According to Text I, studies have **NOT** proved that

- (A) high immigration rates lead to a decline in economic growth and affect the citizens' standards of living by reducing the prices of goods.
- (B) higher rates of immigration help support national welfare programs because the foreign population expands the share of contributors to these programs.
- (C) wages are not reduced even when the country experiences high rates of immigrant populations in all educational levels.
- (D) foreign professionals have set up many successful IT start-ups and integrated research projects contributing to scientific development.
- (E) more innovation efforts are seen in the economy when a large number of high-skilled professionals are attracted to the country.

18

In the excerpt of Text I: "other estimates find that immigration raises the wages of all US workers, regardless of education" (lines 23-25), **regardless of**, is substituted, without change in meaning, by

- (A) as a result of
- (B) because of
- (C) except for
- (D) despite
- (E) due to

19

In Texts I and II, in terms of reference, one notices that

- (A) **other** (Text I, line 23) refers to **impacts** (Text I, line 23).
- (B) **these** (Text I, line 33) refers to **programs** (Text I, line 31).
- (C) **them** (Text II, line 46) refers to **working folks** (Text II, line 48).
- (D) **it** (Text II, line 48) refers to **way of life** (Text II, line 47).
- (E) **these** (Text II, line 56) refers to **workplaces** (Text II, line 56).

20

In Texts I and II, in terms of meaning, one notices that

- (A) **cutting-edge** (Text I, line 17) and **vanguard** convey opposite meanings.
- (B) **further** (Text I, line 25) and **additional** have equivalent meanings.
- (C) **actually** (Text I, line 32) and **nowadays** are synonyms.
- (D) **boost** (Text I, line 41) and **raise** are antonyms.
- (E) **sub par** (Text II, line 21) and **extraordinary** express similar ideas.

21

In Text II, the sentence that expresses the idea of absolute certainty in the future is

- (A) "even poor campesinos from El Salvador can prosper in the US" (lines 4-5)
- (B) "many predicted Brazil would become a world power" (lines 17-18)
- (C) "There are many reasons and factors that could explain Brazil's backwardness" (lines 22-23)
- (D) "It may be that these jobs are now forever changed" (lines 39-40)
- (E) "globalization will bring benefits" (line 46)

22

In the excerpts of Text II: "The US economic and social systems are set up to provide opportunity for immigrants to prosper" (lines 10-12) and "if immigrants are instead brought in as low-wage replacements for American workers" (lines 60-61) **set up** and **brought in** mean, respectively,

- (A) established – introduced
- (B) ignored – incorporated
- (C) organized – discarded
- (D) forbidden – eliminated
- (E) created – returned

23

In the excerpt of Text II: “living standards are severely damaged for both immigrants and native-born Americans, that is for everyone but the 0.1% wealthiest Americans who benefit from cheap labor” (lines 64-67), **that is** introduces a(n)

- (A) contrast
- (B) solution
- (C) hypothesis
- (D) addition
- (E) explanation

24

U.N., who wrote Comment 1 in Text II, defends that

- (A) a country becomes a superpower when it takes up in its workforce more qualified immigrant professionals and rejects unskilled workers.
- (B) low-skilled immigrants to the US find more opportunities to prosper than they would in their countries of origin.
- (C) Brazil is still an emerging country because it has closed its doors to immigration of unskilled workers from South American countries.
- (D) Brazil offers its immigrant population appropriate educational conditions to become valuable citizens.
- (E) Brazil's illiterate population and El Salvador's immigrants to the US have no opportunity to prosper and help the countries' economic growth.

25

When relating the ideas in Text I with those in Text II, one concludes that the

- (A) author of Comment 1, U.N., has a view that is contrary to that manifested by the author of Text I in terms of a country's economic standards.
- (B) author of Comment 2, T. McK, supports the argument on the relation between economic growth and foreign workforce exposed in Text I.
- (C) author of Comment 1, U.N., and the author of Comment 3, J.I., side with the author of Text I about immigration and economic development.
- (D) authors of Comments 2 and 3, T. McK and J.I., respectively, oppose the view on the relation between economic development and rates of immigration expressed in Text I.
- (E) three commentators agree with the perspective on the importance of immigration defended by the author of Text I.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

26

Aldo, Baldo e Caldo estavam assistindo ao jogo da seleção brasileira de futebol num bar. No jogo, o Brasil não tomou gol, e nenhum jogador brasileiro fez mais de um gol. No fim do jogo, Paulo entra no bar e pergunta quem fez gol pela seleção brasileira e obtém as seguintes respostas:

Aldo: Foi Pato ou Neymar.

Baldo: Foi Paulinho ou não foi o Pato.

Caldo: Foi Fred ou não foi o Neymar.

Paulo sabia que Fred não havia participado do jogo devido a uma lesão; que apenas os jogadores citados poderiam ter feito gol, e que Aldo, Baldo e Caldo falaram a verdade.

Quantos gols o Brasil fez no jogo?

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

27

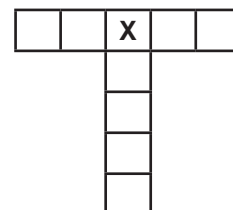
Sejam p_1, p_2, p_3, p_4, p_5 e c proposições verdadeiras.

Assim, é **FALSA**

- (A) $p_1 \wedge p_2 \wedge p_3 \wedge p_4 \wedge p_5 \rightarrow c$
- (B) $\neg c \rightarrow \neg p_1 \vee \neg p_2 \vee \neg p_3 \vee \neg p_4 \vee \neg p_5$
- (C) $\neg p_1 \vee \neg p_2 \vee \neg p_3 \vee \neg p_4 \vee \neg p_5 \wedge c$
- (D) $\neg p_1 \vee \neg p_2 \vee \neg p_3 \vee \neg p_4 \vee \neg p_5 \vee c$
- (E) $p_1 \vee p_2 \vee p_3 \vee p_4 \vee p_5 \vee \neg c$

28

Se os algarismos de 1 a 9 forem colocados, sem repetição, nos quadrados da Figura a seguir, de modo que a soma dos algarismos dispostos na horizontal seja 30 e a soma dos algarismos dispostos na vertical seja 22, qual é o algarismo que ocupará o lugar do X?



- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

29

Arthur, Bernardo e Carlos são os novos recrutas de um navio. As tarefas de cozinha e faxina serão atribuídas a dois deles e um ficará de folga. O capitão do navio pediu que cada um deles fizesse uma afirmação sobre as tarefas e as afirmações foram:

Arthur: Eu ficarei com a folga.

Bernardo: Eu não ficarei com a folga.

Carlos: Eu não farei faxina.

Ao ouvir as três afirmações, o capitão declarou que apenas um deles havia falado a verdade.

A atribuição correta das tarefas é

- (A) Arthur – Cozinha; Bernardo – Folga; Carlos – Faxina
- (B) Arthur – Folga; Bernardo – Cozinha; Carlos – Faxina
- (C) Arthur – Faxina; Bernardo – Cozinha; Carlos – Folga
- (D) Arthur – Faxina; Bernardo – Folga; Carlos – Cozinha
- (E) Arthur – Folga; Bernardo – Faxina; Carlos – Cozinha

30

Num concurso, cada um dos 520 candidatos inscritos fez uma prova de português e uma de matemática. Para ser aprovado, o candidato deve ser aprovado em ambas as provas. O número de candidatos que foi aprovado em matemática é igual ao triplo do número de candidatos aprovados no concurso, e o número de candidatos aprovados em português é igual ao quádruplo do número de candidatos aprovados no concurso. O número de candidatos não aprovados em nenhuma das duas provas é igual a metade do número de candidatos aprovados no concurso.

Quantos candidatos foram aprovados ao todo?

- (A) 60
- (B) 80
- (C) 100
- (D) 120
- (E) 130

31

Dois eventos A e B, independentes, são tais que $P(A) > P(B)$,

$$P(A \cap B) = \frac{1}{3} \text{ e } P(A \cup B) = \frac{5}{6} .$$

O valor de $P(A^C \cap B)$ é dado por

- (A) $\frac{1}{3}$
- (B) $\frac{1}{2}$
- (C) $\frac{1}{4}$
- (D) $\frac{1}{6}$
- (E) $\frac{2}{3}$

32

De uma população de interesse, extrai-se uma amostra aleatória de três elementos, cuja média é 8, a mediana é 7 e a amplitude total é 7.

O desvio padrão amostral é dado por

- (A) $\sqrt{\frac{22}{3}}$
- (B) $\sqrt{\frac{26}{3}}$
- (C) $2\sqrt{2}$
- (D) $\sqrt{11}$
- (E) $\sqrt{13}$

33

Para se estimar a média de uma população com desvio padrão 15, foi retirada uma amostra de tamanho n, obtendo-se o seguinte intervalo de confiança:

$$P(7,06 \leq \mu \leq 12,94) = 0,95$$

Sendo os valores críticos tabelados $z_{0,05} = 1,65$ e $z_{0,025} = 1,96$, o tamanho da amostra n e o erro padrão da estimativa $EP(\bar{X}_n)$ são dados por

- (A) $n = 100$ e $EP(\bar{X}_{100}) = 1,5$
- (B) $n = 100$ e $EP(\bar{X}_{100}) = 2,94$
- (C) $n = 81$ e $EP(\bar{X}_{81}) = 1,5$
- (D) $n = 71$ e $EP(\bar{X}_{71}) = 2,94$
- (E) $n = 71$ e $EP(\bar{X}_{71}) = 1,5$

34

Seja X uma variável aleatória com distribuição normal cuja média é μ e o desvio padrão é σ .

Se $Y = 2X - 1$ tem distribuição normal com média 5 e variância 20, o coeficiente de variação populacional $\frac{\sigma}{\mu}$ vale

- (A) $\frac{\sqrt{42}}{6}$
- (B) $\frac{\sqrt{21}}{6}$
- (C) $\frac{\sqrt{5}}{3}$
- (D) $\frac{\sqrt{39}}{9}$
- (E) $\frac{4\sqrt{5}}{9}$

35

Uma população tem distribuição regida pela função de densidade de probabilidade dada por

$$f(x|\theta) = \begin{cases} \frac{\theta \cdot 2^\theta}{x^{\theta+1}}, & \text{se } x \geq 2 \\ 0, & \text{se } x < 2 \end{cases}$$

onde θ é um parâmetro desconhecido. Uma amostra de tamanho 3 é selecionada, obtendo os valores 2, 3 e 3.

À luz da mostra obtida, a estimativa de máxima verossimilhança para θ é dada por

- (A) $\frac{8}{3}$
- (B) $\frac{3}{\ln(9/4)}$
- (C) $\frac{8}{\ln 18}$
- (D) $\frac{3}{\ln 8}$
- (E) $3\sqrt{2}$

RASCUNHO

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

O programa Educação Para Todos (EPT), da Unesco, tem apontado alguns desafios a fim de melhorar a relação entre a educação e o mundo do trabalho.

No que se refere ao contexto brasileiro, são qualificações que vêm sendo monitoradas pelo EPT:

- (A) Universalização da educação primária / Aprendizagens dos jovens / Alfabetização dos adultos / Paridade entre os gêneros
- (B) Universalização da educação primária / Profissionalização dos jovens / Empregabilidade dos adultos / Desenvolvimento regional
- (C) Universalização do ensino médio / Analfabetismo juvenil / Empregabilidade dos adultos / Paridade entre os gêneros
- (D) Universalização do ensino superior / Profissionalização dos adultos / Desenvolvimento industrial / Paridade entre os gêneros
- (E) Universalização educacional / Plano de cargos e salários dos professores / Desenvolvimento regional / Paridade entre raças

37



LAERTE. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/laerte/tiras>>. Acesso em: 03 out. 2013.

Considerando o trabalho com tecnologias da comunicação e da informação, a crítica apresentada nos quadinhos de Laerte **NÃO** se refere à(ao)

- (A) constante transformação dos conhecimentos nos tempos atuais.
- (B) necessidade de constante atualização para o trabalho com tecnologias.
- (C) rapidez com que a tecnologia se transforma no mundo do trabalho.
- (D) descompasso entre a formação e as exigências do mercado de trabalho.
- (E) atraso dos transportes urbanos em relação às exigências das novas tecnologias.

38

A pátria não subsiste sem liberdade, nem a liberdade sem a virtude, nem a virtude sem os cidadãos. [...] Ora, formar cidadãos não é questão de dias; e para tê-los adultos é preciso educá-los desde crianças.

Jean-Jacques Rousseau

Democracia é, literalmente, educação [...] Educação é a base, o fundamento, a condição mesma para a democracia. A justiça social, por excelência, da democracia, consiste nessa conquista da igualdade de oportunidades pela educação. Nascemos desiguais, nascemos ignorantes e, portanto, nascemos escravos. É a educação que pode mudar.

Anísio Teixeira

BENEVIDES, Maria Victória. Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/educar/redeedh/bib/benevid.htm>>. Acesso em: 03 out. 2013.

Rousseau e Teixeira apresentam argumentos para a

- (A) formação profissional
- (B) educação para a cidadania
- (C) universalização do sistema escolar
- (D) igualdade de oportunidades escolares
- (E) educação para a liberdade e a paz social

39

X se refere à mobilização de um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. **X** são demandas cada vez maiores no mundo do trabalho, pois **W** se transforma em grande velocidade e se torna, algumas vezes, obsoleto. O mais importante não é reter **W** e sim desenvolver **X**. Assim, **X** é a faculdade de mobilizar **W** para resolver problemas.

Desse modo, **X** e **W** são, respectivamente,

- (A) saberes e hábitos
- (B) habilidades e atitudes
- (C) habilidades e instrumentos
- (D) competências e conhecimentos
- (E) competências e atitudes

RASCUNHO

40

Três colegas conversam sobre a importância da educação escolar.

João – *Para mim, educar é uma coisa; instruir é outra. A escola é responsável pelos conteúdos, pelas disciplinas, por ler, escrever e contar. Professor não tem que dar educação e bons modos. É a família que tem de educar, dar os valores, ensinar o que é certo e errado. O problema é que a família não educa mais...*

Maria – *Eu penso que a escola é uma oportunidade que a sociedade tem de formar todos nos mesmos valores. A escola tem que inculcar os valores da ordem, da civilidade e do bom comportamento nas crianças e nos jovens. Enfim, tem de educar. Se não for assim, fica este caos que vivemos...*

Antônio – *A educação é uma tarefa de todo mundo: família, escola, igreja, clube de esporte, meios de comunicação, sociedade em geral. Por onde passamos, estamos aprendendo regras, valores e a importância da convivência. Nem sempre são os mesmos valores, mas estamos aprendendo e escolhendo os valores em que mais acreditamos...*

Analisando a conversa entre João, Maria e Antônio, verifica-se que

- (A) Maria e João apresentam a mesma visão de educação para a cidadania.
- (B) Maria e Antonio apresentam uma visão de educação para a liberdade.
- (C) apenas Antônio apresenta uma visão de educação para a cidadania.
- (D) apenas Maria apresenta uma visão de educação para a democracia.
- (E) apenas João apresenta uma visão de educação para a cidadania.

41

O tema qualidade da educação é amplamente debatido em diversos setores da sociedade. Essa preocupação com a qualidade na educação surge após a constatação de que a universalização do acesso à escola e a permanência nela vêm sendo cada vez mais garantidos, ainda que não plenamente. Verifica-se, então, que não é somente necessário que se esteja frequentando o sistema escolar, é preciso que a educação tenha qualidade. No entanto, há diferentes concepções de qualidade.

A cada concepção de qualidade, como L e M, correspondem características que as diferenciam, conforme o quadro abaixo.

L	M
Expressa padrões desejados para produtos e serviços prestados.	Expressa os direitos sociais de cidadania.
Controle rígido da gestão, avaliações externas, a fim de se certificar dos que cumprem os padrões e premiá-los, punir ou excluir os que não os cumprem.	Gestão democrática e participativa, avaliação das aprendizagens dos indivíduos e das instituições, a fim de melhorar o ensino.
Ensino ágil e de excelência, organizado através da razão instrumental e da burocratização dos sistemas.	Ensino humanizador e emancipatório, centrado no empoderamento dos sujeitos para a participação nos sistemas.

Comparando-se as duas concepções de qualidade, identificam-se, respectivamente, em L e em M, as seguintes concepções:

- (A) qualidade total; qualidade sustentável
- (B) qualidade total; qualidade social
- (C) qualidade sustentável; qualidade social
- (D) qualidade sustentável; qualidade crítica
- (E) qualidade crítica; qualidade total

RASCUNHO

RASCUNHO



Considere os dados P, Q e R, que descrevem as etapas do processo de uma situação vivida por uma empresa, para responder às questões de nºs 42 e 43.

P	Uma empresa de varejo possui 30 filiais no país.
Q	As 30 filiais incluem 10 lojas em 5 capitais diferentes; 10 lojas em cidades de médio porte em outros 5 estados e 10 lojas em pequenas cidades do interior, nos mesmos estados em que se encontram as lojas das capitais. Cada filial tem prioridades diferentes e pode comunicar-se com uma filial situada em outro contexto.
R	Numa reunião geral de diretoria da empresa, decide-se definir, inventariar e registrar as necessidades de cada filial, organizando-as por semelhanças e divergências. Assim, conclui-se que filiais das capitais precisam de aluguéis mais baratos e investir na formação dos atendentes. As filiais de cidades de porte médio precisam superar os problemas regionais de infraestrutura, como energia mais barata e transporte mais eficiente. As filiais de cidades pequenas precisam fidelizar clientes e identificar outros potenciais parceiros. O levantamento de necessidades reorientou a ação da empresa, que criou 3 grupos de trabalho para lidar com as diferentes prioridades, a fim de que cada filial possa aprender com as outras o enfrentamento de suas necessidades específicas.

42

A situação descrita apresenta uma empresa que está passando por um processo de

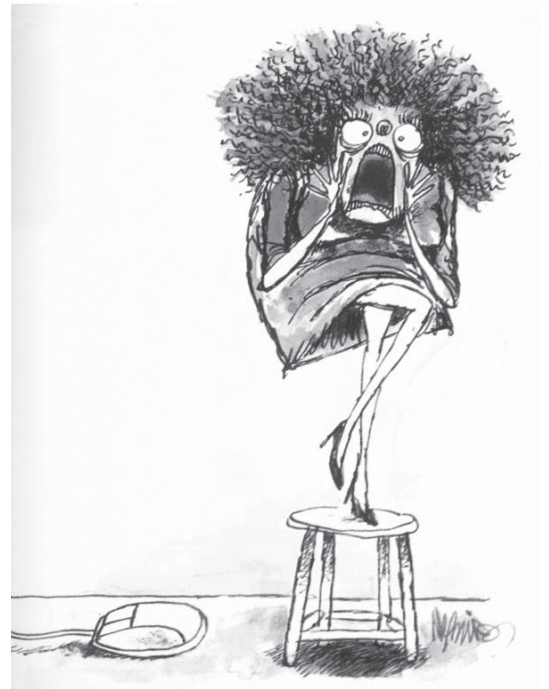
- (A) reorganização do gerenciamento
- (B) reestruturação gerencial
- (C) gestão de vendas e logísticas
- (D) gestão do conhecimento
- (E) gestão de procedimento

43

De acordo com a situação apresentada, quais são os núcleos centrais das etapas descritas no processo?

	P	Q	R
(A)	levantamento	processamento	efetivação
(B)	status	organização	gerenciamento
(C)	dados	organização	conhecimento
(D)	dados	processamento	plano de ação
(E)	dados	informações	conhecimento

44



NEGREIROS apud DIMENSTEIN, Gilberto. **Aprendiz do futuro: Cidadania hoje e amanhã.** São Paulo: Ática, 1999. p.11

Os instrumentos de comunicação se multiplicam, mas o potencial de captação do homem — do ponto de vista físico, mental e psicológico — continua restrito. Então, diante do bombardeio crescente de informações, a reação de muitos tende a tornar-se doentia: ficam estressados, perturbam-se e perdem a eficiência no trabalho.

MARZAGÃO, Augusto. A fadiga da informação. **Revista de Comunicação.** Rio de Janeiro. Ano 12., n.46, 1996, p. 20

A partir da charge e do texto, qual a competência necessária para o Designer Instrucional junto a sua equipe de trabalho que não domina todos os elementos tecnológicos?

- (A) Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a nova identidade profissional.
- (B) Entender as tecnologias contemporâneas de comunicação e de informação para o fortalecimento do trabalho da equipe.
- (C) Compreender o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos.
- (D) Compreender a gênese e a transformação da sociedade e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana.
- (E) Auxiliar no impacto das tecnologias sobre a vida pessoal e profissional da equipe, facilitando a aproximação de todos junto às novas ferramentas.

45

A fim de contratar vendedores para sua empresa, a equipe de recursos humanos organiza o perfil do profissional desejado. Considerando essa situação, relacione as dimensões do desenvolvimento de competências às suas características.

- | | |
|--------------------|---|
| I - Saber | P - Negocia com os clientes os produtos e os serviços ofertados pela empresa. |
| II - Saber fazer | Q - Conhecimento sobre os produtos, os serviços e os clientes da empresa. |
| III - Querer fazer | R - Apresenta carisma pessoal nas relações comerciais. |
| | S - Toma iniciativa de vender os produtos ouvindo as necessidades dos clientes e solucionando seus problemas. |

As associações corretas são:

- (A) I - P , II - Q , III - R
- (B) I - P , II - R , III - S
- (C) I - Q , II - P , III - S
- (D) I - Q , II - R , III - P
- (E) I - S , II - Q , III - R

46

Olá, pessoal!

Neste semestre vou fazer um curso de TIC's em minha cidade. Minha maior dificuldade é o acesso à internet e pouca familiaridade com novas tecnologias. Acho que meus alunos entendem mais de computadores do que eu mesma. Alguém pode me dar algum conselho?

Abraços.

Prof^a F.

O relato acima apresentado revela que

- (A) a Educação a Distância é o futuro das modalidades de ensino, e os computadores serão os mediadores do conhecimento de jovens e crianças.
- (B) as novas tecnologias desafiam os professores e propiciam a compreensão sobre o seu sentido para as gerações mais jovens.
- (C) os professores, como migrantes digitais, não entendem o significado das novas tecnologias para seus alunos.
- (D) os professores brasileiros não têm nenhum acesso à rede mundial de computadores e às novas tecnologias.
- (E) não há oferta de formação profissional adequada para que os professores utilizem as novas tecnologias na educação.

47

Não há um modelo único de educação a distância [...] A natureza do curso e as reais condições do cotidiano e necessidades dos estudantes são os elementos que irão definir a melhor tecnologia a ser utilizada, bem como a definição dos momentos presenciais necessários e obrigatórios, previstos em lei, [...]

BRASIL, SEED/MEC. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. 2007, p.7. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 4 set. de 2013. Adaptado.

De acordo com esse documento, a Educação a Distância tem as seguintes características de ação:

- (A) flexibilidade e versatilidade
- (B) flexibilidade e unicidade
- (C) comodidade e objetividade
- (D) comodidade e praticidade
- (E) objetividade e unicidade

48

Ambiente Virtual de Aprendizagem é um espaço fecundo de significação, no qual os seres humanos e os objetos tecnológicos interagem, potencializando a construção de conhecimentos e, por conseguinte, de aprendizagem.

Essa interação se dá, por exemplo, através do

- (A) tutor, dos fóruns de dúvida, do espaço físico da sala de aula e de tudo que se refere ao ambiente virtual de aprendizagem.
- (B) material impresso, do tutor, do *chat* e dos fóruns de dúvidas e de discussões.
- (C) material impresso, do tutor, do *chat* e da biblioteca da escola.
- (D) material didático, do *chat*, dos pontos de encontro e do uso do quadro de giz.
- (E) material didático, do tutor, do espaço da sala de aula e da biblioteca da escola.

49

O designer instrucional deverá desenvolver suas atividades numa dimensão transdisciplinar, de modo a fazer a ponte entre os especialistas de diversas áreas, para atingir a finalidade que é promover a melhor instrução e a aprendizagem mais significativa.

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional Contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: Senac, 2003. p. 141.

Que áreas de conhecimento estão envolvidas na atuação do Designer Instrucional?

- (A) Educação, comunicação, filosofia e gestão
- (B) Educação, didática, comunicação e gestão
- (C) Educação, didática, política e gestão
- (D) Educação, tecnologia, antropologia e gestão
- (E) Educação, tecnologia, comunicação e gestão

50

O desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, em especial a internet, e as expectativas em torno de uma educação *on-line* ampliaram o campo do Design Instrucional, recuperando seu papel que sustenta a pedagogia e a andragogia.

O Design Instrucional caracteriza-se pelo uso de(o)

- (A) tempo envolvendo a prática orientada, apresentando a informação de modo claro e efetivo e a capacidade de transferir a aprendizagem a outras situações.
- (B) tempo necessário para que o aluno demonstre domínio sobre o conteúdo e da capacidade de transferir a aprendizagem para outras situações.
- (C) estratégias de controle total pelo sistema, incluindo o controle total do aluno, os resultados de aprendizagem desejados e a construção de habilidades e conhecimentos.
- (D) estratégias de aprendizagem, testadas para projetar atividades de aprendizagem que permitam a construção de habilidades e de conhecimentos.
- (E) estratégias de aprendizagem e de tempo necessário para que o aluno demonstre habilidades e domínio do conteúdo, envolvendo o controle total do sistema.

51

O *design* de interfaces de um material didático, se bem planejado, é uma estratégia que oferece ao aluno, interpretar, compreender e construir/reconstruir conhecimentos de forma potencial.

Nos dias de hoje, a palavra interface, no mundo das tecnologias da informação e comunicação, é utilizada para estabelecer a conexão entre

- (A) ferramentas e computador
- (B) comunicação e computador
- (C) usuários e computador
- (D) tecnologia e computador
- (E) informação e computador

52

Os ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizam um conjunto de ferramentas que auxiliam na comunicação, no acesso e no controle dos usuários dos sistemas em geral.

As funcionalidades mais comuns que proveem a interatividade entre os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, através das tecnologias de informação e comunicação, são basicamente de dois tipos: assíncronas e síncronas.

São tecnologias assíncronas:

- (A) *e-mail*, *podcast* e *chat*.
- (B) fórum, *wiki*, tarefa.
- (C) *whiteboard*, teleconferência e *chat*.
- (D) *software* educacional, *Webquest* e *chat*.
- (E) videoconferência, teleconferência e audioconferência.

53

A profissão de Designer Instrucional não é recente. Desde 1986 as competências desse profissional foram descritas pelas comunidades profissional e acadêmica internacional. Em 2002 tais competências foram revistas sendo incorporadas às questões relacionadas às tecnologias. O Ministério do Trabalho e Emprego (MT), em 2009, fez a sua inclusão na CBO na categoria 2394: Programadores, avaliadores e orientadores de ensino.

Quais são as competências do Designer Instrucional, segundo o IBSTPI (*International Board of Standards for Training, Performance and Instruction*)?

- (A) Desenvolver os projetos, organizar eventos, criar, desenvolver, escolher e utilizar tecnologias e ferramentas, atuando exclusivamente no mundo corporativo.
- (B) Desenvolver cursos, gerenciar pessoas, criar, escolher e utilizar tecnologias, ferramentas e soluções, atuando diretamente com os estudantes em trabalhos individuais e de grupo.
- (C) Desenvolver os projetos educacionais, organizar cursos, criar, desenvolver, escolher e utilizar tecnologias, ferramentas e soluções para a implementação de programas educacionais formais e corporativos.
- (D) Desenvolver os projetos educacionais, organizar cursos, gerenciar pessoas, criar, escolher e utilizar tecnologias, ferramentas, atuando com todos os conteúdos diretamente.
- (E) Desenvolver os projetos educacionais, organizar palestras, gerenciar pessoas, criar, escolher e utilizar tecnologias e ferramentas, atuando junto a todos os estudantes das tecnologias de informação e comunicação.

54

Com a promulgação da Lei nº 9.394/1996, a Educação a Distância deixou de ser fruto de movimentos isolados. O artigo 80 da referida Lei e o Decreto nº 5.622/2005 regulam essa modalidade de ensino no Brasil, organizando-a segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares.

Que momentos presenciais obrigatórios deverão estar previstos, quando for o caso, na organização de um curso de Educação a Distância, segundo tal Decreto?

- (A) Avaliação, estágios, defesa de trabalhos de curso e atividades de laboratório.
- (B) Aula inaugural, estudos de recuperação, sessões de tutoria e prática de laboratório.
- (C) Estudos de recuperação, atividades de aceleração de estudos e aulas de prática de ensino.
- (D) Atividades de aceleração de estudo, prática de laboratório e aulas de prática de ensino.
- (E) Aula presencial, atividades de aceleração de estudos e estágios.

55

Na Educação a Distância, o uso do *feedback* tem um papel essencial no processo de avaliação.

Qual a função do *feedback* no processo de avaliação da aprendizagem na Educação a Distância?

- (A) Orientar o coordenador do curso no processo de gestão dos tutores que desenvolvem o trabalho.
- (B) Orientar o professor no desempenho de seu trabalho tendo em vista o planejamento de um futuro curso.
- (C) Orientar o tutor sobre as possíveis correções, identificando os critérios para avaliação individual dos alunos.
- (D) Orientar o aluno sobre as etapas de avaliação ao final do processo, identificando a necessidade de recuperação final.
- (E) Orientar o aluno sobre as etapas e os critérios de avaliação, identificando os erros e suas causas durante o processo de aprendizagem.

56

A gestão por competências apresenta uma alternativa para o planejamento e gestão de projetos de Educação a Distância. Trata-se de um programa desenvolvido para mapear as competências necessárias a cada função no projeto, avaliar o desempenho das equipes envolvidas e planejar ações de captação e capacitação dos profissionais envolvidos.

Partindo do pressuposto teórico de que a Gestão por Competência implica conhecimentos, habilidades e atitudes, caracterizam, respectivamente, essas dimensões da competência que devem ter os tutores no desempenho das suas tarefas diárias:

- (A) identificar múltiplas áreas de conhecimento; compreender métodos e técnicas; dominar ferramentas de avaliação e recuperação.
- (B) dominar o conhecimento da disciplina em que atuam; pensar a respeito das diferenças individuais dos estudantes; ter em mente que a organização deve ter um núcleo de comando centralizado.
- (C) compreender o âmbito epistemológico da área em que atuam; observar as probabilidades e as incertezas do ambiente virtual; respeitar às diferenças individuais dos estudantes, atuando com respeito.
- (D) conhecer a área em que atuam; ter compreensão e destreza no uso das ferramentas nos ambientes virtuais de aprendizagem; respeitar às diferenças individuais dos estudantes, atuando com ética e respeito.
- (E) respeitar as diferenças individuais dos estudantes, atuando com ética; compreender a cultura: o modo de pensar, de sentir e de agir do grupo; favorecer a sociabilidade no processo de interatividade.

57

A Arquitetura da Informação é uma disciplina do Design Instrucional que organiza e simplifica informações.

A Arquitetura da Informação tem como um de seus objetivos

- (A) interagir com computadores, fornecendo dados para tomada de decisões.
- (B) auxiliar na descoberta e invenção das novas tecnologias de informação e comunicação para melhoria do processo.
- (C) minimizar custos, pela redução da necessidade de buscas em outros ambientes de aprendizagem.
- (D) ajudar as pessoas a entenderem e gerenciarem informações quer para obter conhecimentos ou para tomar decisões.
- (E) economizar tempo no processo de mediação desenvolvido pelo tutor no processo de ensinar.

58

Um jovem de 12 anos matriculado numa escola, no ensino fundamental, contraiu uma doença degenerativa que o impediu de frequentar a escola. Sua família buscou a Secretaria de Educação para matriculá-lo na modalidade a distância.

Situações como essa asseguram a matrícula de alunos, com menos de 14 anos, na Educação a Distância (EAD), além de outras situações como:

- (A) alunos em cárcere, ausência de rede regular de ensino e transferência compulsória dos pais para região de difícil acesso.
- (B) alunos repetentes, portadores de necessidades especiais e filho de famílias em missão de regiões de fronteiras.
- (C) alunos carentes, escolas bilíngues e regiões de alta periculosidade nos centros urbanos e nas zonas rurais.
- (D) alunos reprovados, certificação de alunos para prosseguimento dos estudos e recuperação de alunos repetentes.
- (E) alunos aprovados com dependência de estudos, evasão por motivos particulares e filho de famílias em missão de regiões de fronteiras.

59

Um processo de avaliação que não se aplica apenas aos sujeitos, mas às condições oferecidas para que ocorra, considerando que avaliar a aprendizagem dos sujeitos implica avaliar a empresa em sua globalidade, caracteriza a avaliação

- (A) criterial
- (B) institucional
- (C) meritocrática
- (D) em larga escala
- (E) das aprendizagens

60

A Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel explica que a aprendizagem acontece quando

- (A) o sujeito é aproximado do objeto a conhecer, a partir de experiências, interesses e conhecimentos prévios.
- (B) o funcionamento cognitivo passa a operar de forma significativa e dentro de padrões concretos.
- (C) a curiosidade ingênua passa à curiosidade epistemológica ao nível do consciente dos sujeitos.
- (D) os saberes do senso comum que os sujeitos têm acerca da realidade que os cerca são considerados.
- (E) os sujeitos realizam o que na psicologia cognitiva se denomina *insight*.

61

A teoria de Vigotsky trouxe importantes contribuições para a compreensão acerca dos processos de aprendizagem.

Uma teoria da aprendizagem com enfoque sociointeracionista considera que o bom ensino é o que se adianta ao desenvolvimento e em que

- (A) a valorização do conhecimento científico é fundamental para o processo de construção de conhecimentos, uma vez que cumpre um papel mediador no processo de aprendizagem.
- (B) a relação com o outro na construção de conhecimentos é fundamental, uma vez que é na sua relação com o outro que o ser humano se constitui.
- (C) o papel controlador do professor na dinâmica das interações interpessoais é condição para que as aprendizagens se realizem, uma vez que a presença do adulto organiza o desenvolvimento da cognição.
- (D) o papel do professor no processo de aprendizagem é central, visto que a aprendizagem é consequência da ação de pessoas que ensinam àqueles que não sabem.
- (E) as tentativas ensaio e erro orientam os processos de ensino e aprendizagem.

62

A autoavaliação ainda não está incorporada às práticas avaliativas e às ações investigativas para o desenvolvimento de pessoas. Na maioria das vezes, quando ela é realizada, aparece de forma pontual, apenas em determinados momentos. Isso ocorre porque a autoavaliação não é um hábito nos planejamentos de processos de formação. Entretanto, sua prática ajudaria na formação de sujeitos mais autônomos e mais críticos.

Isso reforça a ideia de que a autoavaliação

- (A) deve ser assistemática a fim de não prejudicar a autorreflexão.
- (B) deve fazer parte do planejamento cotidiano das ações didáticas.
- (C) favorece as aprendizagens semelhantes entre os sujeitos.
- (D) tem uma concepção qualitativa, devendo acontecer de forma assistemática e informal.
- (E) tem uma concepção quantitativa, devendo atingir todos os sujeitos afetos aos processos pedagógicos.

63

Um trabalho que tem como objetivo a interdisciplinaridade do conhecimento caracteriza-se pelo(a)

- (A) integração dos saberes que são tidos como os saberes das minorias oprimidas no contexto global.
- (B) valorização do saber da experiência empírica como base para a construção de novos saberes.
- (C) diálogo entre as diferentes formas de conhecimento, rompendo com as barreiras entre disciplinas.
- (D) globalização dos conhecimentos que possibilita a homogeneidade, no trabalho com os conteúdos.
- (E) homogeneidade dos conteúdos, base da aprendizagem de disciplinas comuns.

64

Na Educação a Distância, a ideia das tecnologias colaborativas se fundamenta no conceito de aprendizagem

- (A) sociointeracionista
- (B) behaviorista
- (C) significativa
- (D) cognitivista
- (E) cooperativa

65

A Educação de Jovens e Adultos, numa concepção ampla, estende-se por quase todos os domínios da vida social, realizando-se na família, nos locais de trabalho, nos espaços de convívio sociocultural e lazer, nas instituições religiosas e, nos dias atuais, também com o concurso dos meios de informação e comunicação à distância.

A andragogia, seja em espaços formais ou informais, deve promover um espaço de aprendizagens que seja dinâmico e múltiplo, cujos debates não se contentem somente com as empirias, aparências e as explicações mágicas e conciliadoras.

Sendo assim, a metodologia de trabalho que atende a essa perspectiva deve partir de uma concepção

- (A) conciliadora, que atenta às subjetividades individuais.
- (B) behaviorista, que atenta contra os modelos formais de aprendizagens.
- (C) positivista, com o foco no mundo das experiências.
- (D) dialógica e dialética, com foco não só pedagógico, mas político.
- (E) do desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho.

66

Uma forma de organização do trabalho educativo, que concebe o conhecimento a partir de uma perspectiva globalizada, relacional e interdisciplinar e não ordenado de uma forma rígida, rompendo com referências disciplinares preestabelecidas caracteriza a(o)

- (A) Pedagogia Ativa
- (B) Pedagogia do Exame
- (C) Metodologia de Projetos
- (D) Método Construtivista
- (E) Método Escolanovista

67

A Internet evidencia a noção Vygotskyana de interação entre pessoas com diferentes níveis de experiência - usuários que pertencem a diferentes contextos culturais, mas com interesses comuns - a uma cultura tecnológica.

RESENDE, Regina Lúcia Sartorio Marinato de. **Fundamentos Teórico-Pedagógicos para EAD**. 2005. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/0551cb5.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2013.

A partir da afirmação acima, é possível relacionar a teoria de Vygotsky às condições de interação que a Educação a Distância proporciona.

Tal interação é identificada a partir de

- (A) uso ostensivo de ferramentas tecnológicas.
- (B) trabalhos colaborativos em rede, execução de projetos de pesquisa e participação em fóruns de debate.
- (C) relação distanciada com o outro para a aquisição e desenvolvimento da linguagem.
- (D) linguagem local utilizada pelos internautas.
- (E) processos através dos quais poderiam ser ignoradas as zonas virtuais de desenvolvimento proximal.

68

A avaliação se diferencia da mensuração.

A mensuração é a(o)

- (A) medida do conhecimento intelectual, demonstrada a partir de uma nota ou conceito.
- (B) quantificação de um conhecimento, sendo a parte subjetiva do mesmo.
- (C) qualificação do diagnóstico, ajudando na tomada de decisão do processo de avaliação.
- (D) tomada de decisão sobre o resultado da avaliação, visando à melhoria dos processos de aprendizagens.
- (E) processo de promover a metacognição dos estudantes, possibilitando a autoavaliação.

69

Avaliação é um processo que envolve diferentes etapas e em que, na etapa do recolhimento de dados, podem ser utilizados diversos instrumentos, como teste, observação, portfólios e entrevista.

Num ambiente profissional, para fins de acompanhamento dos processos de aprendizagem dos sujeitos, o portfólio é um instrumento útil de avaliação.

Uma característica própria do trabalho com portfólio é a possibilidade de

- (A) obter informações que permitem entender os problemas a serem resolvidos pela perspectiva do sujeito do processo.
- (B) medir o conhecimento que os sujeitos acumularam ao longo do percurso de aprendizagem.
- (C) verificar atitudes tais como respeito, capacidade de ouvir, de tomar decisões em conjunto e de solidariedade entre os membros das equipes.
- (D) compilar todos os trabalhos realizados pelos participantes durante um curso como subsídio de autoavaliação sobre o próprio trabalho.
- (E) gerar dados que, mesmo sendo colhidos de forma mais superficial, proporcionam a captação imediata dos resultados.

70

Em relação à Educação de Jovens e Adultos, é importante ressaltar que o planejamento para grupos diferenciados deve sustentar-se no diagnóstico do grupo e de cada aluno com a finalidade de atender aos diferentes níveis de conhecimento, os gostos, interesses, os múltiplos estilos de aprendizagem dos estudantes e as diversas experiências de vida.

De modo a atender às exigências de qualidade dos processos pedagógicos, identifica-se que a metodologia adequada para o trabalho com jovens e adultos caracteriza-se por

- (A) priorizar o trabalho com as defasagens de aprendizagem nos sujeitos que não se escolarizaram no tempo certo.
- (B) adequar-se aos tempos e ritmos dos estudantes, a fim de promover uma maior homogeneização de saberes.
- (C) estar baseada na transmissão/assimilação de conhecimentos.
- (D) dar ênfase às atividades competitivas para que os adultos se sintam motivados a aprender.
- (E) estimular intercâmbios de saberes e a resolução de problemas através de atividades cooperativas e colaborativas.

RASCUNHO